

Ídolos Caseiros

Ciclos de Pecado... Histórias da Graça—Parte 8

Juízes 17–18

Introdução: Quando A Revelação de Deus é Rejeitada

O livro de Juízes vai chegando a um fim trágico; a nação de Israel está desviada moral e espiritualmente. Nenhum outro juiz aparecerá em cena para lutar, orar e pregar. Não é surpresa alguma que esse livro termina com terríveis registros de desobediência, superstição, imoralidade, roubo, assassinato e, por fim, guerra civil, quando os israelitas começam a guerrear entre si.

Qual é a raiz do problema? Nos 5 capítulos restantes, leremos 4 vezes, com pequena variação, o coro: “Naqueles dias, não havia rei em Israel; cada um fazia o que achava reto.”

O que isso nos diz? Isso nos diz que Israel está desprovida de autoridade civil e rejeitou a autoridade de Deus. Uma canção popular de alguns anos atrás teria sido e música tema de Israel: “Como pode estar errado se parece certo?”

O escritor de Juízes tenta, agora, colocar um espelho diante do rosto de Israel—e do nosso—e diz: “Aqui está você, Israel. Dê uma boa olhada no que acontece a uma nação que rejeita a autoridade de Deus.”

Duas coisas principais ocorrem quando uma nação rejeita a autoridade de Deus:

1. Primeiro, falsas religiões começam a aparecer.
2. Segundo, absolutos morais começam a desaparecer.

Hoje, estudaremos a primeira dessas duas consequências, isto é, o aparecimento de falsas religiões e falsos deuses. Tentarei fazer um paralelo entre a falta de entendimento de Israel com a falta de entendimento de nosso país.

Em nosso próximo estudo, quando formos concluir a série no livro de Juízes, lidaremos com o segundo problema de absolutos morais. As perversões morais que aparecerão serão imoralidade, homossexualidade, homicídio e, por fim, guerra civil em Israel.

Quando A Revelação de Deus É Substituída

Nossa narrativa começa em Juízes 17 e continua até o capítulo 18, os quais revelam o desenvolvimento de falsas religiões. Esses dois capítulos, a propósito, fornecem algumas características de falsas religiões que existem ainda

em nossos dias.

Gostaria de salientar quatro dessas características das falsas religiões. Elas servirão como pontos principais em nosso estudo.

1. A primeira característica é: a falsa religião é estimulada por conveniência pessoal.

Veja Juízes 17.1–2:

Havia um homem da região montanhosa de Efraim cujo nome era Mica, o qual disse a sua mãe: Os mil e cem siclos de prata que te foram tirados, por cuja causa deitavas maldições e de que também me falaste, eis que esse dinheiro está comigo; eu o tomei. Então, lhe disse a mãe: Bendito do SENHOR seja meu filho!

Entenda que esse filho roubou 1100 siclos de prata de sua própria mãe. Ela, que obviamente adotou a prática pagã de fazer maldições e lançar pragas, lança uma maldição contra quem roubou seu dinheiro. Muito provavelmente, ela sabia que seu filho lhe tinha roubado, já que pronuncia a maldição em voz alta na frente dele.

E é interessante que a praga deu certo. Veja o verso 3:

Assim, restituiu os mil e cem siclos de prata a sua mãe, que disse: De minha mão dedico este dinheiro ao SENHOR para meu filho, para fazer uma imagem de escultura e uma de fundição, de sorte que, agora, eu to devolvo.

Trata-se aqui de uma mãe israelita que está mergulhada em total idolatria. Veja o que ela faz em seguida no verso 4:

Porém ele restituiu o dinheiro a sua mãe, que tomou duzentos siclos de prata e os deu ao

ourives, o qual fez deles uma imagem de escultura e uma de fundição; e a imagem esteve em casa de Mica.

Essa mulher nem dá o que disse que daria. Ao invés de cumprir o que disse, ela:

- louva a Yahweh porque seu filho desonesto admite o roubo;
- promete dedicar o dinheiro a Yahweh;
- usa o dinheiro para fabricar ídolos em nome de Yahweh;
- e engana os falsos deuses ao usar somente 200 dos 1100 siclos de prata.

Até mesmo a falsa religião não escapou do engano dessa devota, a qual achou que seria muito mais conveniente guardar 900 siclos para si mesma.

Os israelitas estão presos em idolatria. Mas por que? Simplesmente porque sempre é mais conveniente fabricar seus próprios deuses do que servir o único Deus vivo e verdadeiro.

Por que eles se preocupariam em viajar até Silo quando poderiam convenientemente adorar no seu próprio santuário caseiro? Por que o povo se preocuparia com a despesa financeira enorme de comprar animais perfeitos e sem mácula para sacrificar a Yahweh? Por que não criar seus próprios deuses caseiros? Isso é muito mais conveniente.

Meu amigo, a falsa religião é popular porque não exige nada mais do que aquilo que o devoto está disposto a oferecer. Falsas religiões são igualmente populares hoje. O apresentador de um programa de televisão afirmou algumas verdades sobre as falsas religiões:

- algumas pessoas pensam que religião é como uma torneira: você abre somente quando precisa.
- na atualidade, a falsa religião mais comum é o Confucionismo: queremos crenças que nos fazem sentir bem e, quando não nos sentimos bem, buscamos um psiquiatra.
- a maioria das pessoas possui algum tipo de religião—pelo menos elas sabem de qual tipo de igreja ficam longe.
- muitas pessoas usam sua religião como utilizam o serviço de um ônibus: elas sobem somente se estiver indo na direção que querem.

Veja Juízes 17.5:

E, assim, este homem, Mica, veio a ter uma casa de deuses; fez uma estola sacerdotal e ídolos do lar e consagrou a um de seus filhos, para que lhe fosse por sacerdote.

Como tudo isso era conveniente!

Agora, nós nos deparamos com uma declaração importante no verso 6. É isto o que Deus pensa sobre o que se passa em Israel:

Naqueles dias, não havia rei em Israel; cada qual fazia o que achava mais reto.

Aos seus próprios olhos, os israelitas disseram: “Por que nos importar com Silo? Nós podemos ter tudo o que queremos aqui mesmo! Podemos praticar religião do nosso jeito mesmo!”

Uma agência de pesquisa popular realizou uma pesquisa para avaliar a vida religiosa da população em geral. Uma revista secular realizou outra pesquisa com 25 mil pessoas. De todas as

entrevistadas, 98% dizem crer em Deus. Após um escrutínio, essas pesquisas revelaram que as pessoas escolheram acreditar somente naquilo que as atrai e ignorar ensinamentos que vão contra seus objetivos pessoais e necessidades. Seus compromissos religiosos eram “uma forma conveniente e confortável de Cristianismo.”

O Dr. Howard Hendricks, que ensinou muitos anos no Seminário Teológico de Dallas, afirmava que o Cristianismo na sociedade de hoje tem 500 quilômetros de extensão, mas 1 cm de espessura.

2. A segunda característica é: a falsa religião é escondida por aparências religiosas.

Um novo personagem é adicionado ao enredo de Juízes 17.7:

Havia um moço de Belém de Judá, da tribo de Judá, que era levita e se demorava ali.

Descobriremos mais adiante que o nome desse jovem é Jônatas. Continue no verso 8:

Esse homem partiu da cidade de Belém de Judá para ficar onde melhor lhe parecesse. Seguindo, pois, o seu caminho, chegou à região montanhosa de Efraim, até à casa de Mica.

Lembre-se que Mica consagrou um de seus filhos a fazer o papel de sacerdote. Imagino que seu filho não fez essa função de forma muito convincente. Continue nos versos 9–10:

Perguntou-lhe Mica: Donde vens? Ele lhe respondeu: Sou levita de Belém de Judá e vou ficar onde melhor me parecer. Então, lhe disse Mica: Fica comigo e sê-me por pai e sacerdote...

“Isso é ótimo,” pensou Mica. Ele queria uma

ligação mais direta a Deus. Jônatas buscava um ministério a Deus mais interessante. O verso 10 nos conta como as coisas ficam:

Então, lhe disse Mica: Fica comigo e sê-me por pai e sacerdote; e cada ano te darei dez siclos de prata, o vestuário e o sustento. O levita entrou...

O levita pensa: “Ei, esta é uma grande bênção. Recebo um salário fixo, um terno novo e uma conta bancária para minhas despesas. Deus não é maravilhoso?”

Entretanto, não se engane—Deus não está sorrindo. Esse sacerdote não tinha direito algum de caminhar pelo santuário, de estabelecer um ofício sacerdotal; ele não tinha autoridade para servir um indivíduo ou uma família.

Esse sistema era totalmente contrário à Palavra de Deus, mas possuía a aparência externa de religiosidade. Todas as palavras certas eram ditas e havia até um levita fazendo a função de sacerdote!

Será que hoje fazemos isso? Será que temos a forma com aparência religiosa sem a realidade da autoridade de Deus? Com certeza! Pense, por exemplo:

- nas milhares de famílias que batizarão seus bebês, mas pouco se preocuparão se seus filhos aprenderão ou não algo sobre as declarações de Cristo;
- nos milhares de casais que querem se casar na igreja, com a noiva vestindo seu belo vestido branco e com o pastor sorrindo lá na frente, mas não querem saber do Cabeça da igreja, Jesus Cristo, em seus casamentos;
- nas milhares de pessoas que esperam que o pastor faça seu funeral na hora da morte,

com discursos e flores, mas não têm desejo algum que Deus governe sua conduta enquanto ainda estão vivas.

Sim, meu querido, nossa sociedade caiu nesse mesmo poço fundo—ela deseja todas as aparências religiosas, mas sem qualquer compromisso; ela quer todos os benefícios da bênção de Deus no casamento, na família e no lar, na morte, mas sem jamais considerar os princípios de Deus.

Veja Juízes 17.13:

Então, disse Mica: Sei, agora, que o SENHOR me fará bem, porquanto tenho um levita por sacerdote.

Note a motivação não muito sutil: “Agora Deus pode me fazer um homem próspero.”

Não ignore o pecado de Mica. Ele:

- fabricou seus próprios deuses;
- fez seu próprio santuário;
- empregou seu próprio sacerdote.

Mica pensa estar sob a bênção de Deus, mas quando todas as aparências religiosas externas são removidas, ele se vê sob o julgamento de Deus.

3. A terceira característica é: a falsa religião é motivada por desobediência.

O capítulo 18 expande a lista de personagens nesse drama e inclui a tribo de Dã. Leia Juízes 18.1–2:

Naqueles dias, não havia rei em Israel, e a tribo dos danitas buscava para si herança em que habitar; porquanto, até àquele dia, entre as tribos de Israel, não lhe havia caído por sorte a herança. Enviaram os filhos de Dã

cinco homens dentre todos os da sua tribo, homens valentes, de Zorá e de Estaol, a espiar e explorar a terra; e lhes disseram: Ide, explorai a terra. Chegaram à região montanhosa de Efraim, até à casa de Mica, e ali pernoitaram.

Superficialmente, parece que a tribo de Dã busca a posse de sua herança. Contudo, isso é escrito para revelar a perspectiva dos danitas. Eles não possuíram sua herança, conforme lemos em Juízes 1, quando fugiram dos amorreus em falta de fé.

Em Juízes 5, Débora lamenta porque várias tribos não quiseram ajudar a nação, e revela que a tribo de Dã estava encolhida em volta de seus navios, esperando para partir dali, caso os israelitas fossem derrotados pelos inimigos.

A tribo de Dã, de fato, desde que começou a desobedecer a Deus no passado, permaneceu vagueando pela terra de Canaã e em busca de esmolas ou de uma presa fácil. Os danitas estão, agora, prestes a encontrar a vítima perfeita!

Leia Juízes 18.3–4:

Estando eles junto da casa de Mica, reconheceram a voz do moço, do levita; chegaram-se para lá e lhe disseram: Quem te trouxe para aqui? Que fazes aqui? E que é que tens aqui? Ele respondeu: Assim e assim me fez Mica; pois me assalariou, e eu lhe sirvo de sacerdote.

Nos versos 5–6, os danitas pedem que esse sacerdote consulte o Senhor, porém eles já sabem, com base na revelação de Deus, que estão em pecado:

Então, lhe disseram: Consulta a Deus, para que saibamos se prosperará o caminho que

levamos. Disse-lhes o sacerdote: Ide em paz; o caminho que levais está sob as vistas do SENHOR.

É claro que o sacerdote diria isso—ele dirá qualquer coisa que seus ouvintes querem ouvir. O problema é que os danitas, de fato, prosperam! Eles vencem a batalha e, no processo, adivinha o que acontece? A credibilidade desse falso sacerdote aumenta.

Se esse sacerdote fosse legítimo, ele teria censurado severamente os danitas por sua rebelião e desvio da verdade. Em seguida, ele os teria enviado a Silo para sacrificar ao Senhor por haverem violado a Palavra de Deus.

Ao invés de fazer o que um sacerdote genuíno faria, o sacerdote dá um conselho e os danitas massacrarão o povo pacífico de Laís. Depois, estabelecerão seus próprios ídolos e usarão Jônatas e seus filhos como profetas de sua falsa religião.

Essa falsa religião é edificada sobre o alicerce de pessoas que desobedecem a autoridade de Deus. Todos fazem o que parece reto, até mesmo os religiosos.

É interessante que em Apocalipse 7 somos apresentados a 144 mil judeus crentes—12 mil de cada tribo de Israel—que executarão um ministério especial para Deus durante a Tribulação, após o arrebatamento da igreja. A tribo de Dã, todavia, não está nessa lista. Os danitas recusaram seguir a missão de Deus para eles na terra de Israel e perpetuar falsa religião no meio do povo. Por isso, Deus lhes negará o privilégio de ministrar por ele no futuro.

4. A quarta característica é: a falsa religião é atraída por superstição.

Quando Deus é deixado de lado, precisamos

escolher outra coisa ou pessoa no qual crer. Todo ser humano coloca sua fé em alguma coisa; até mesmo o ateu coloca sua fé na razão de que Deus não existe. A negação da autoridade de Deus abre as portas para confusão inimaginável.

Uma evidência disso é o crescimento das religiões orientais. Os princípios difundidos pela Nova Era são muito comuns em nossos dias. Até mesmo em países onde a presença do Cristianismo é prevalecente, as pessoas têm se envolvido cada vez mais com ideias supersticiosas. Nos Estados Unidos, uma pesquisa apontou que 67% da população creem no sobrenatural, 29% creem na reencarnação e 42% acreditam que já entraram em contato com um morto. Essa crença no sobrenatural fica muito clara com base em filmes, por exemplo. É cada vez maior o número de distrações que envolvem e ensinam ideologias espiritualistas como um mundo de milagres, experiências fora do corpo e conversas com entidades espirituais que viveram milhares de anos atrás.

Talvez o aspecto mais comum de religião oriental presente em nosso meio é a *yoga*, que no idioma original significa “unir.” Segundo a religião Hinduísta, é por meio desse exercício (que muitos julgam inocente) que o indivíduo se une a espíritos para esvaziar a mente. É claro, em nossa sociedade, a prática veio com outro rótulo: *yoga* é anunciado como mero exercício físico para aliviar o estresse e aumentar a produtividade.

Além do envolvimento pessoal espontâneo com ideologias da Nova Era, multinacionais têm gasto milhões de dólares em meditação, auto-hipnose, visualização, *biofeedback* e outras técnicas de Nova Era para controle da mente. Entre essas multinacionais estão IBM, Coca-Cola, Boeing, HP e outras.

No ano passado, dois profissionais membros de

nossa igreja me disseram que suas empresas ou seus ramos profissionais têm exigido que os funcionários participem de seminários e treinamentos que ensinam teologias da Nova Era. Um desses profissionais, uma enfermeira, disse que uma das sessões envolveu o que é conhecido como “Toque Terapêutico.” Essa técnica tem suas raízes nas religiões orientais. É interessante que o professor desse treinamento começou afirmando: “A técnica do Toque Terapêutico não é anti-cristã.”

Hoje, as pessoas de nossa sociedade caíram, em certo sentido, na mesma mentira que os danitas, Mica e o levita caíram: que satisfação e direcionamento podem ser encontrados não necessariamente ao se negar ou ignorar Deus, mas ao se modificar quem Deus é e o que é, de fato, o mundo espiritual.

Veja Juízes 18.18–20:

Entrando eles, pois, na casa de Mica e tomando a imagem de escultura, a estola sacerdotal, os ídolos do lar e a imagem de fundição, disse-lhes o sacerdote: Que estais fazendo? Eles lhe disseram: Cala-te, e põe a mão na boca, e vem conosco, e sê-nos por pai e sacerdote. Ser-te-á melhor seres sacerdote da casa de um só homem do que seres sacerdote de uma tribo e de uma família em Israel? Então, se alegrou o coração do sacerdote, tomou a estola sacerdotal, os ídolos do lar e a imagem de escultura e entrou no meio do povo.

Mesmo que se trate de ídolos, o sacerdote é ladrão também! Pule para o verso 30:

Os filhos de Dã levantaram para si aquela imagem de escultura; e Jônatas, filho de Gérson, o filho de Manassés, ele e seus filhos foram sacerdotes da tribo dos danitas até ao

dia do cativo do povo.

Se você olhar a referência cruzada em sua Bíblia, descobrirá o seguinte fato chocante: esse falso sacerdote que vai atrás do melhor lance é, na verdade, neto de Moisés!

Continue no verso 31:

Assim, pois, a imagem de escultura feita por Mica estabeleceram para si todos os dias que a Casa de Deus esteve em Siló.

A última frase nesse verso enfatiza que os danitas rejeitam a verdadeira adoração; eles estabeleceram para si seus próprios deuses, seus ídolos caseiros. Por que? Porque sabem que precisam de direcionamento de algum lugar e acham que podem consegui-lo em outra fonte!

De forma interessante, vemos a mesma coisa em nossos dias. Não é surpresa que milhões de pessoas leem o horóscopo todos os dias e solicitam o conselho de médiuns. De ricos a pobres, as pessoas buscam direcionamento em todos os lugares, menos na Palavra de Deus.

David Virkler, um palestrante e evangelista crente, escreveu: “Em 1956, comprei uma coletânea de enciclopédias. Recentemente, consultei a palavra ‘astrologia.’ O artigo sobre o assunto conclui com a seguinte observação: ‘A astrologia ainda floresce, contudo, na Ásia e na África e é a fonte de renda de muitos charlatões cuja presa são pessoas ignorantes.’”

O colunista de um jornal secular escreveu: “O crente que acredita na providência divina se vê obrigado a rejeitar a noção de que o movimento das estrelas e planetas governa os negócios humanos.” Como um descrente consegue enxergar isso tão claramente enquanto crentes não conseguem?!

Outra técnica totalmente diferente é a da visualização, isto é, o que você visualiza em sua mente pode se tornar seu. Muitos são os escritores que escrevem sobre isso; a Nova Era promove essa técnica.

Recentemente, li que os professores de uma escola foram obrigados a ensinar seguindo um currículo baseado numa crença de 4 mil anos que afirma que energia cósmica universal ou luz flui através do corpo em vários canais. Essa fonte de energia pode ser usada por meio da técnica de visualização e outras técnicas hinduístas. Em outra escola, professores mandaram as crianças deitarem no chão quietas e visualizarem seus corpos cheios de luz. Em seguida, foram instruídos a navegar por essa mente universal por meio de espíritos-guia.

O que está acontecendo? Simplesmente, as pessoas rejeitaram a autoridade de Deus e de sua Palavra e isso tem levado a confusão espiritual. Perceba que a população não nega mais a existência de um mundo espiritual, ela apenas não compreende a verdadeira realidade dele.

Shirley MacLaine foi uma atriz que entrou para esse mundo da Nova Era. Como resultado, começou a acreditar que era uma deusa. Numa ocasião, ela apareceu na televisão promovendo o Hinduísmo e a Nova Era. Ela perguntou à plateia: “O que você tem a perder?” A resposta é: tudo, tudo.

Aplicação

Permita-me aplicar o problema que vemos no livro de Juizes e em nossa sociedade de algumas formas.

1. Primeiro: aqueles que usam palavras espirituais não lideram, necessariamente, de maneiras espirituais.

Devemos ser como os cidadãos de Bereia

quando o apóstolo Paulo pregou ali. Eles examinaram as Escrituras diariamente para saber se as coisas que ele pregava eram, de fato, verdadeiras (Atos 17.10–11). Os bereianos estavam examinando os ensinamentos do apóstolo Paulo!

2. Segundo: rejeição da Palavra de Deus, no fim, conduz o homem a grande confusão.

Você deseja aprender como viver? Busque na Bíblia. Você quer conhecer a Deus? Leia a Bíblia. Você está em busca de direção e conselho sábio? Vá para a Bíblia.

Nas Escrituras encontramos segurança,

conselho e sabedoria. Existe somente um Deus verdadeiro que se revelou. Você terá que jogar fora seus ídolos caseiros, caso deseje conhecer o Deus verdadeiro.

Jesus Cristo disse:

...Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim (João 14.6).

e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará (João 8.32).

Temos tudo a ganhar se seguirmos o Senhor Jesus Cristo, tudo!

Este manuscrito pertence a Stephen Davey, pregado no dia 24/05/1992

©Copyright 1992 Stephen Davey

Todos os direitos reservados